

CRONOLOGIA DE MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO

1890 - Nasce a 19 de Maio em Lisboa.

1892 - A mãe morre.

1904 - Faz uma viagem com o pai pela Europa.

1907 – Faz uma viagem a Paris com o pai.

1909 – Transfere-se do Liceu do Carmo para o Liceu Camões. Escreveu, em colaboração com Thomaz Cabreira Júnior (que viria a suicidar-se com um tiro de pistola no pátio do Liceu, a 8 de Janeiro de 1911), a peça *Amizade*. Impressionado com a morte do amigo, dedicou-lhe o poema *A Um Suicida*, em 1911.

1910 - Publica a peça de teatro *Amizade*, em parceria com Tomás Cabreira Júnior.

1911 - Vai em Outubro para Coimbra cursar Direito, mas desiste e regressa em Dezembro.

1912 - Edita um livro de contos, *Princípio*. Conhece Fernando Pessoa. Vai para Paris com a intenção, nunca cumprida, de estudar direito na Sorbonne.

1913 - Volta para Lisboa em fins de Junho. Escreve a peça de teatro *Alma*, em parceria com António Ponce de Leão, que fica inédita. Disponível nas Edições Rolim 1987

1914 - Publica dois livros, *A Confissão de Lúcio*, narrativa, e *Dispersão*, poemas. Regressa a Paris em Julho, mas a eclosão da Grande Guerra fá-lo voltar para Lisboa em Setembro.

1915 - Participa com Fernando Pessoa na organização e publicação de dois números de uma revista financiada pelo seu pai, *Orpheu*: o primeiro sai em Março, o segundo em Junho. Em *Orpheu*, para além de um poema-paródia do Futurismo, *Manucure*, faz sair parte dos poemas do seu livro *Indícios de Ouro*, que apenas em 1937 há-de ser publicado. Por essa altura publica um último livro de contos, *Céu em Fogo*. Parte para Paris em Julho, sem se despedir de ninguém.

1916 – Suicida-se a 26 de Abril num quarto do hotel de Nice, perto da praça Pigalle.